

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.
CNPJ 04.631.430/0001-62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2014

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as e ao público em geral às Demonstrações Financeiras da Energética Corumbá III S.A. - ECIII, com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Considerações Gerais:
A ECIII é detentora de 40% da concessão do AHE Corumbá III, objeto do Contrato de Concessão No 126/2001 – ANEEL, nos termos da Resolução Autorizativa Nº 980 de 10 de julho de 2007.
A UHE Corumbá III, localizada no rio de mesmo nome, no Município de Luziânia, teve suas obras efetivamente iniciadas em agosto de 2006, a partir da constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III, com finalidade de administrar a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III.
A primeira unidade geradora da UHE Corumbá III, com potência autorizada de 47,76 MW, entrou em operação comercial no 24/10/2009 e a segunda em 30/01/2010. A UHE Corumbá III encontra-se totalmente motorizada, sincronizada ao Sistema Interligado Nacional e operando conforme programação estabelecida pelo Operador Nacional do Sistema.
Em 04/09/2012 a ANEEL emitiu o Despacho Nº 2.759, alterando o registro da Potência Instalada para 96.447 kW e da Potência Líquida para 89.484 kW da UHE Corumbá III, outorgada nos termos do Decreto s/nº de 15 de outubro de 2001 e do Contrato de Concessão para Geração de Energia Elétrica nº 126/2001.
A energia garantida da UHE Corumbá III correspondente a 50,9 MW Médios foi totalmente comercializada junto à CEB Distribuição, conforme Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado em 12/11/2002, e o Terceiro Termo Aditivo ao mesmo celebrado em 12/11/2007. Em 2014 a geração da UHE Corumbá III totalizou 392.117 MWh, equivalentes a 44,76 MW Médios, correspondente a 88% de sua energia assegurada. Desse montante, 40% correspondem à parcela da ECIII no empreendimento.

Meio Ambiente e APP
O Consórcio Empreendedor Corumbá III - REC III, em atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 844/2009 e da Licença de Funcionamento n.º (LF 3061/2013), bem como aos preceitos ambientais vigentes, realizou uma série de atividades e programas ambientais, como forma de minimizar os impactos decorrentes da instalação do empreendimento, tais como: Monitoramento Sismológico; Monitoramento de qualidade de Água; Monitoramento de Ictiofauna; Plano da Assistência Social; Monitoramento climatológico; Monitoramento de fauna; Programa de comunicação Social e Educação Ambiental e Monitoramento dos focos erosivos, revegetação da APP, além do atendimento às exigências do Termo de Ajustamento de Conduta, assinado com o Ministério Público.
Variações Patrimoniais
O Ativo total da empresa no final do período atingiu o montante de R\$ 234 milhões contra R\$ 237 milhões do período anterior, com decréscimo de 1,61%, em razão da redução de caixa e equivalentes de caixa.
Do total das aplicações de recursos, R\$ 11,9 milhões estão no Circulante, representando 5,08% e R\$ 222 milhões no Não Circulante, isto é: 94,92%.
No Circulante, a rubrica mais representativa é Caixa e Equivalentes de Caixa que representa 60,82% do total do grupo seguida de Contas a Receber que representa 36,56% do total do grupo dos recursos aplicados.
No Subgrupo Não Circulante verificamos que a aplicação de recursos no Ativo Imobilizado correspondeu a 90% do Ativo Total atingindo o montante de R\$ 211,7 milhões, praticamente o mesmo patamar do exercício encerrado em 2013.
Já com relação às fontes de financiamento, observamos que não houve mudanças significativas no período em análise comparativamente ao apresentado no exercício de 2013. Para o exercício de 2014 8,98% estão representadas no Passivo Circulante, 26,36% no Passivo não Circulante e 64,66% no Patrimônio Líquido e, para o exercício de 2013, 9,27% estão representadas pelo passivo circulante, 28,69% no passivo não circulante e 62,03% no patrimônio líquido.

No Passivo Circulante, as rubricas Empréstimos e Financiamentos, com R\$ 7,3 milhões, Dívidas com Pessoas Ligadas, com R\$ 9,6 milhões, e Dividendos a Pagar, com R\$ 1,2 milhões, foram as mais representativas com 3,11%, 4,12 e 0,51% do total do Passivo, respectivamente.
No Subgrupo Não Circulante, os itens Empréstimo e Financiamentos de R\$ 55,1 milhões representando 23,50% e a UBP – Uso do Bem Público, representando 2,66% do total do passivo. Os Recursos Próprios representaram em 2014, 64,66% do total das fontes de financiamentos comparativamente a 62,03% em 2013. O Capital Social correspondeu a 50,99% e Lucros Acumulados a 13,68% do total do Passivo.
Variações na Demonstração de Resultado
A Receita Operacional Líquida atingiu o montante de R\$ 35,3 milhões no final do período em análise, contra R\$ 33,7 milhões do mesmo período de 2013, significando um crescimento de 4,93%.
Em 2014, ocorreu um aumento significativo do custo da energia contratada, 12,8 milhões contra 2,7 milhões em comparação com o período anterior, devido à grave crise energética ocorrida no país, com a consequente redução da energia assegurada do sistema, a geração em larga escala de energia termelétrica e o aumento do PLD ao seu valor máximo.
O resultado no final do período em análise apresentou um Lucro Líquido de R\$ 4,8 mil no final de 2014 contra R\$ 12,3 no mesmo período de 2013, com redução de 61,5%, principalmente em função do alto custo da energia contratada, pelas razões já expostas acima.
Conclusão
A Administração da ECIII manifesta sua satisfação pelo êxito de seus esforços, no estabelecimento das condições legais, estratégicas, ambientais e financeiras que permitiram a operação da UHE Corumbá III, com a disponibilidade de sua potência total, sem nenhuma restrição técnica.
Neste sentido vem de público agradecer o apoio incondicional recebido dos acionistas da Empresa, a colaboração de seus servidores e contratados, bem como a parceria com a Geração CIII, subsidiária da Neogeração, consubstanciada nas ações do Consórcio Empreendedor Corumbá III.
Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2014 bem como o parecer dos auditores independentes:

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	7.230.269	12.119.858
Concessionárias e Permissionárias	5	4.346.707	3.160.290
Adiantamentos		2.780	7.339
Valores a Reembolsar	6	133.323	599.859
Outros Ativos	7	175.813	21.174
Total do Ativo Circulante		11.888.892	15.908.520
Não Circulante			
Aportes de Investimento	8	668.248	133.040
Fundos Vinculados	9	5.283.816	4.889.182
Imobilizado	10	211.725.444	212.593.564
Intangíveis	11	4.560.755	4.424.177
Total do Ativo Não Circulante		222.238.263	222.039.963
Total do Ativo		234.127.155	237.948.483

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Receita Operacional Líquida	23	35.387.413	33.726.155
Custo do Serviço de Energia Elétrica			
Custo com Energia			
Encargos do Uso da Rede Elétrica		(598.613)	(654.547)
Aquisição de Energia de Curto Prazo		(12.851.466)	(2.714.131)
		(13.450.079)	(3.368.678)
Custo com Operação			
Serviços de Terceiros		(3.427.546)	(3.215.076)
Depreciação		(4.108.815)	(4.540.283)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos		(841.413)	(856.717)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica		(72.625)	(75.485)
Outros Custos de Operação		(424.524)	(171.601)
		(8.874.923)	(8.859.162)
		(22.325.002)	(12.227.840)
Lucro Bruto		13.062.411	21.498.315
Despesas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas			
Pessoal e Administradores		(1.574.453)	(1.100.202)
Serviços de Terceiros		(385.351)	(564.898)
Depreciação		(68.072)	(29.835)
Tributos		(57.474)	(69.833)
Outras Despesas		115.559	(594.282)
		(1.969.791)	(2.359.050)
		11.092.620	19.139.265
Resultado do Serviço			
Receitas (Despesas) Financeiras			
Rendas de Aplicações Financeiras		1.461.292	883.383
Encargos de Dívidas		(4.339.884)	(4.819.252)
Outras Despesas Financeiras		(2.139.092)	(1.697.648)
		(5.017.684)	(5.633.517)
Resultado Financeiro		(3.588)	(5.089)
Outras (Despesas) e Recitas		6.071.348	13.500.659
Lucro antes do IRPJ e CSLL		(790.467)	(723.425)
Imposto de Renda		(529.244)	(450.755)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(1.319.711)	(1.174.180)
		4.751.637	12.326.479
Lucro líquido do exercício		39	103
Lucro líquido por lote de 1.000 ações do capital.		39	103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de Caixa proveniente das Operações		
Recebimentos de Clientes e Outros	35.908.847	35.251.678
Pagamentos a Fornecedores	(11.719.218)	(3.385.831)
Pagamentos a Empregados	(261.837)	(203.793)
Pagamentos de Impostos e Contribuições	(4.040.443)	(3.693.882)
Aporte Operacional	(5.183.609)	(4.579.964)
Pagamentos de Outras Despesas	(310.318)	(535.756)
Pagamentos de Benefícios	(29.661)	(67.672)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(536.121)	(647.306)
Pagamento aos Conselheiros	(151.087)	-
Recursos Líquidos provenientes das Atividades Operacionais	13.677.553	22.137.474
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimentos		
Aporte de Investimento	(4.084.869)	(4.312.468)
Aquisição de Imobilizado	(3.750)	(2.736)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	891.685	573.530
Aplicação no Realizável a Longo Prazo	-	(50.000)
Despesas Financeiras	(1.045.315)	(744.623)
Recursos Líquidos provenientes das Atividades de Investimento	(4.242.249)	(4.536.297)
Fluxo de Caixa proveniente das Atividades de Financiamento		
Dividendos	(2.859.817)	(1.917.212)
Pagamento de Serviço da Dívida - Encargos	(4.366.047)	(4.838.137)
Pagamento de Serviço da Dívida - Principal	(7.099.029)	(7.109.218)
Recursos Líquidos provenientes das Atividades de Financiamento	(14.324.893)	(13.864.567)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	(4.889.589)	3.736.610
Caixa e equipamentos de caixa no início do período	12.119.858	8.383.248
Caixa e equipamentos de caixa no final do período	7.230.269	12.119.858
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	(4.889.589)	3.736.610

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2014	31/12/2013
Geração do Valor Adicionado	37.091.676	35.352.269
Receitas de Vendas de Energia e Serviços	37.095.264	35.357.358
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(3.588)	(5.089)
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(18.457.923)	(8.821.565)
Custos da Energia Comprada	(12.851.466)	(2.714.131)
Serviços de Terceiros	(3.812.897)	(3.779.974)
Materiais	(3.440)	(4.362)
Outros Custos Operacionais	(1.790.120)	(2.323.098)
Valor Adicionado Bruto	18.633.753	26.530.704
Quota de Depreciação	(4.176.887)	(4.570.118)
Valor Adicionado Líquido Gerado	14.456.866	21.960.586
Receitas Financeiras	1.461.292	883.383
Valor Adicionado a Distribuir	15.918.158	22.843.969
Distribuição do Valor Adicionado	11.166.521	10.517.490
Pessoal	1.574.633	1.100.202
- Salário e Outras Remunerações	834.188	714.846
- Encargos Sociais	139.150	2.556
- Outros	601.295	358.800
Governos	3.085.036	2.875.216
- Impostos, Taxas e Contribuições	3.085.036	2.875.216
Juros e Demais Despesas Financeiras	6.478.976	6.516.900
Aluguéis	27.876	25.172
Lucro do Exercício	4.751.637	12.326.479
Total	15.918.158	22.843.969

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social realizado	Reserva de Lucros	Resultados Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro 2012	117.697.378	20.834.948	(1.623.326)	136.909.000
Integralização de Capital	1.454.260	-	-	1.454.260
Lucro do exercício	-	(1.623.327)	13.949.805	12.326.478
Constituição de Reserva Legal	-	616.324	(616.324)	-
Constituição de Reserva Manut. Capital de Giro	-	616.324	(616.324)	-
Constituição de Reserva para Expansão	-	8.012.212	(8.012.212)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	(3.081.619)	(3.081.619)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	119.151.638	28.456.481	-	147.608.119
Integralização de Capital	221.803	-	-	221.803
Lucro do exercício	-	-	4.751.637	4.751.637
Constituição de Reserva Legal	-	237.582	(237.582)	-
Constituição de Reserva Manut. Capital de Giro	-	237.582	(237.582)	-
Constituição de Reserva para Expansão	-	3.088.564	(3.088.564)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	119.373.441	32.020.209	-	151.393.650

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
Constituída em 25 de julho de 2001, a Energética Corumbá III S.A., tem por objetivo principal a exploração de geração de energia elétrica da Usina de Corumbá III, situada no Rio Corumbá, no município de Luziânia, Estado de Goiás.
O início da operação comercial ocorreu em 24 de outubro de 2009, com a operação da primeira turbina. Em 30 de janeiro de 2010 entrou em operação a segunda turbina.
A construção da Usina de Corumbá III, com potência instalada de 93,6 MW, foi feita em parceria com a Geração CIII S.A., nos percentuais de 40% (quarenta por cento) para a Energética Corumbá III S.A. e 60% (sessenta por cento) para a Geração CIII S.A. Os investimentos para a construção foram feitos mediante a constituição de um Consórcio denominado Consórcio Empreendedor Corumbá III.
1.1. Concessão
O Contrato de Concessão nº 126/2001 de 7 de novembro de 2001 foi firmado entre a Companhia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e aditivado em 25 de novembro de 2007, no tocante a transferência parcial de titularidade para a Geração CIII S.A.
Este contrato de concessão garante o direito de exploração pelo prazo de 35 anos, com vencimento em 7 de novembro de 2036.
A energia gerada é comercializada pelas consorciadas (Energética/Corumbá III S.A. e Geração CIII S.A.), com a venda da energia contratada totalmente pela CEB Distribuição S.A. e reajustado anualmente.
2. BASE DE PREPARAÇÃO
As Demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como estão apresentados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Adicionalmente, foram considerados aspectos da legislação específica emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, principalmente em relação à estruturação das contas contábeis e forma de registro dos eventos, visando à uniformização das práticas com outras companhias do setor elétrico.
A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2015.
A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.
Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e ou em quaisquer períodos futuros afetados. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Companhia para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.
A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas abaixo:
2.1. Auração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.
2.2. Instrumentos financeiros
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.
a) Ativos financeiros
Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes e demais contas a receber. São classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
b) Passivos financeiros
Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores a pagar e empréstimos e financiamentos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
Instrumentos financeiros derivativos são classificados como mantidos para negociação. Tais instrumentos são mensurados pelo seu valor justo a cada data de balanço, tendo como contrapartida o resultado de exercício. O valor de mercado dos instrumentos financeiros é determinado por meio

de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.
2.3. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.
2.4. Concessionárias e permissionárias
Destinam-se à contabilização dos critérios referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência, bem como de outros créditos assemelhados. Inclui a contabilização, entre outros, dos créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, registrados pelo regime de competência.
2.5. Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos da Companhia é calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.
A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor líquido contábil ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.
2.6. Intangíveis
Representado por faixas de serviços permanentes, softwares, bem como a utilização do Bem Público - UBP, que se trata de um direito de outorga decorrente de processor licitatórios onde o concessionário entrega, ou promete entregar, recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto da concessão ao longo do prazo previsto em contrato.
É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.
2.7. Outros ativos e passivos
Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.
Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
As aplicações financeiras correspondem às operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como características alta liquidez, baixo risco de crédito e com remuneração diária pela taxa extra-mercado.
3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS
IFRS novas e revisadas a seguir foram adotadas, quando aplicáveis, nas demonstrações financeiras não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportado e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior; no entanto, poderá afetar a contabilização de transações ou acordos futuros:
• ICPC 19 – Tributos;
• ICPC 20 – Limite de ativo de benefício definitivo, requisitos de custeio (FUNDING) mínimo e sua interação;
• OCPC 07 – Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil/financeiro de propósito geral;
• OCPC 08 – Orientação Técnica para reconhecimento de determinados ativos e passivos nos relatórios contábil/financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica emitidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade.
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	467	981
Bancos Conta Movimento	2.830.758	2.451.929
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	4.399.044	9.666.948
	7.230.269	12.119.858

	31/12/2014	31/12/2013
5. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS		
CEB Distribuição S.A.	4.346.707	3.160.290

	31/12/2014	31/12/2013
6. VALORES A REEMBOLSAR		
Aportes Operacionais no Consórcio Empreendedor Corumbá III	133.323	206.935
Serviços em Curso - Programa & Desenvolvimento	-	392.924
	133.323	599.859

	31/12/2014	31/12/2013
7. OUTROS ATIVOS		
Almoxarifado de Operação e Manutenção	175.813	-
Outros	-	21.174
	175.813	21.174

	31/12/2014	31/12/2013
8. APORTES DE INVESTIMENTO		
Aporte de Investimentos no Consórcio Empreendedor Corumbá III	668.248	133.040

	31/12/2014		
	Taxas Média Anual	Dep. Acumulada	Líquido
Imobilizado em Serviço			

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.
CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31/12/2014			31/12/2013		
	Circ.	Não Circ.	Total	Circ.	Não Circ.	Total
MOEDA NACIONAL						
BNDES Contrato 1052	5.127.254	39.736.216	44.863.470	5.127.252	44.863.459	49.990.711
BNDES Contrato 1176	68.500	530.875	599.375	68.500	599.375	667.875
BNDES Contrato 1168	379.357	2.940.018	3.319.375	379.357	3.319.375	3.698.732
BNDES Contrato 1150	1.534.108	11.889.324	13.423.432	1.534.108	13.423.444	14.957.552
	7.109.219	55.096.433	62.205.652	7.109.217	62.205.653	69.314.870
Encargos	172.631	-	172.631	188.606	-	188.606
Total do Financiamento	7.281.850	55.096.433	62.378.283	7.297.823	62.205.653	69.503.476

b) Detalhamento dos Empréstimos e Financiamentos

Fonte	Contrato	Data de Assinatura	Objetivo	Juros	Último Vencimento
BNDES	Diversos	03/07/09	Construção da usina do Consórcio Empreendedor Corumbá III	TJLP + 1,72% a.a.	2023

c) Os contratos de empréstimos e financiamentos obtidos pela ECIII estão suportados pelas garantias da operação as citadas abaixo:

- * Penhor de Direitos emergentes do Contrato de Concessão para Exploração da Usina, incluindo:
 1. Direitos supervenientes de créditos decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("CCVE"), e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia;
 2. As garantias constantes do "CCVE";
 3. Direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo Poder Concedente à Companhia;
 4. Direito de vender a energia elétrica produzida pelo projeto mencionado na Condição Geral n. 12.1.1.;
 5. Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes da concessão;
 6. Penhor das ações de emissão da Companhia;
 7. Penhor dos Direitos Creditórios de todas as obrigações decorrentes do Contrato, da totalidade dos direitos creditórios da Companhia, especialmente dos provenientes do CCVE celebrado com a CEB Distribuição S.A., em 12 de novembro de 2002 e seus posteriores Aditivos.
- d) Vencimentos a Longo Prazo

	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	7.109.218
2015	7.109.218	7.109.218
2016	7.109.218	7.109.218
2017	7.109.218	7.109.218
2018	7.109.218	7.109.218
2019 em diante	26.659.561	26.659.563
	55.096.433	62.205.653

e) Composição por Indexador (moeda nacional):

Moeda Nacional	31/12/2014		31/12/2013	
	RS	%	RS	%
TJLP	62.378.283	100,0	69.503.476	100,0

f) Mutação dos Empréstimos e Financiamentos

	BNDES	
	Circulante	Não Circulante
Em 31 de Dezembro de 2012	7.316.709	69.314.870
Adições (Liberações)	4.819.251	-
Encargos de dívida	(4.838.137)	(4.838.137)
Amortização	(7.109.217)	(7.109.217)
Juros	-	-
Transferências	7.109.217	(7.109.217)
Variação monetária	-	-
Em 31 de Dezembro de 2013	7.297.823	62.205.653
Adições (Liberações)	4.323.910	(3)
Encargos de dívida	(4.339.883)	(4.339.883)
Amortização	(7.109.217)	(7.109.217)
Transferências	7.109.217	(7.109.231)
Em 31 de Dezembro de 2014	7.281.850	55.096.433

15. TAXAS E ENCARGOS REGULATÓRIOS

	31/12/2014	31/12/2013
Compensação Financ. para Utilização dos Recursos Hídricos - CFURH	128.418	147.402
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	404.196	600.863
Taxa de Fiscalização de Serviços Energia Elétrica - TFSEE	6.052	6.290
	538.666	754.555

16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ a Recolher	213.448	201.487
IRRF sobre Notas Fiscais	1.087	1.670
PIS a Recolher	21.200	21.134
COFINS a recolher	97.848	97.539
INSS Pessoa Jurídica	8.143	4.182
Contribuição Social sobre Lucro-CSSL	138.602	130.154
Retenção - Lei 10.833	1.680	5.177
	482.008	461.344

17. DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

	31/12/2014	31/12/2013
Cons.Empr.Corumbá III - Aporte Operacional (a)	488.880	390.815
Consórcio Emp.Corumbá III - Aporte Investimento (a)	-	186.347
Neoenergia S.A (b)	79.745	208.448
Coligadas e Controladas ou Controladoras (c)	8.920.802	8.920.802
Retenções Contratuais (d)	148.630	148.630
Provisões Passivas - Consórcio Emp.Corumbá III (e)	-	400.615
	9.638.057	10.255.657

- (a) Refere-se a aportes efetuados pela Energética Corumbá III S.A. no Consórcio Empreendedor Corumbá III.
- (b) Refere-se à comissão de comprometimento devida a Neoenergia S.A. mediante as garantias assumidas no contrato de financiamento da Energética Corumbá III S.A.
- (c) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A no Consórcio Empreendedor Corumbá III, relativo a retenções contratuais e Fornecedores já ativados.
- (d) Refere-se a 40% de retenções contratuais de fornecedores do Consórcio Empreendedor Corumbá III.
- (e) Refere-se a 40% das provisões de valores das causas trabalhistas existentes em nome do Consórcio Empreendedor Corumbá III.

18. DIVIDENDOS A PAGAR

	31/12/2014	31/12/2013
Energ Power S.A.	18.860	47.835
Strata Construções e Concessórias Integradas S.A.	68.591	173.968
Companhia Energética de Brasília - CEB	460.518	1.196.772
CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	460.518	1.196.772
Geração C III S/A	179.422	466.272
	1.187.909	3.081.619

19. USO DO BEM PÚBLICO - UBP

	R\$
Em 31 de Dezembro de 2012	5.861.728
Atualização obrigatório - Valor Presente	544.497
Despesas Financeiras - AVP	423.962
Pagamentos UBP	(760.666)
Em 31 de Dezembro de 2013	6.069.521
Atualização obrigatório - Valor Presente	526.501
Despesas Financeiras - AVP	423.962
Pagamentos UBP	(792.435)
Em 31 de Dezembro de 2014	6.227.549

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O capital social subscrito, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 121.586.088, representado por 60.793.942 ações ordinárias e 60.793.046 preferenciais. O capital realizado é de R\$ 119.373.441.

Composição:

Acionistas	Quantidade de Ações		Capital em R\$		
	Ordinárias	Preferenciais	Subscrito	a Realizar	Realizado
Energ Power S.A	3.551.709	-	3.551.709	1.559.964	1.991.745
Strata Construções e Concessórias Integradas S.A	7.896.379	-	7.896.379	652.683	7.243.696
Companhia Energética de Brasília - CEB	15.198.260	30.396.523	45.594.783	-	45.594.783
CELG - Geração e Transmissão	15.198.260	30.396.523	45.594.783	-	45.594.783
- GELG G & T	18.948.434	-	18.948.434	-	18.948.434
Geração C III S/A	60.793.042	60.793.046	121.586.088	2.212.647	119.373.441

Em 8 de junho de 2010 foi efetuado um Termo de Transferência de Ações da Energética Corumbá III S/A detida por acionistas inadimplentes, para a Geração CIII S/A, a eficácia dessa transação dependia de prévia anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL e do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES.

A Anuência por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL foi formalizada pela Resolução Autorizativa nº 2.590. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES aprovou a transação em 01 de fevereiro de 2011 pela Decisão da Diretoria 91/2011-BNDES. Com a aprovação do BNDES e a ANEEL as ações foram transferidas no total de 18.948 434 ações dos acionistas Strata e Energ Power para a Geração CIII S/A.

b) Reservas e Dividendos

- Reserva Legal - constituída à razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício, apurado anualmente até o limite de 20% do Capital Social
- Reserva Estatutária - constituída a razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício apurado anualmente;
- Reserva para Expansão - constituída à razão de 65% do saldo remanescente;
- Dividendos Obrigatórios - equivalentes a 25% do Lucro Líquido

As reservas constituídas e dividendos provisionados no período estão devidamente demonstrados na Mutação do Patrimônio Líquido.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição:

Grupo	Descrição	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO	Suprimento - CEB Distribuição	4.346.707	3.160.290
PASSIVO	Encargos de Uso de Rede - CEB Distribuição S.A.	53.218	51.568
	Dividas com Pessoas Ligadas		
	Cons.Empr.Corumbá III - Aporte Operacionais	488.880	390.815
	Consórcio Emp.Corumbá III - Aporte Investimento	-	186.347
	Neo Energia S.A	79.745	208.448
	Coligadas e Controladas ou Controladoras (a)	8.920.802 (a)	8.920.802 (a)
	Retenções Contratuais	148.630	148.630
	Provisão para Contingências Trabalhistas	-	400.615
		9.638.057	10.255.657

PASSIVO

	31/12/2014	31/12/2013
Dividendos a pagar		
Energ Power Ltda.	18.860	47.835
Strata Construções e Concessões Integradas S.A	68.591	173.968
Companhia Energética de Brasília - CEB	460.518	1.196.772
CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	460.518	1.196.772
Geração C III SA	179.422	466.272
	1.187.909	3.081.619

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2014	31/12/2013
Capital a Realizar		
Energ Power Ltda.	(1.559.964)	(1.607.799)
Strata Construções e Concessões Integradas S.A	(652.683)	(826.651)
	(2.212.647)	(2.434.50)

RESULTADO Receita de Suprimento - CEB Distribuição S.A

	31/12/2014	31/12/2013
	36.631.416	35.145.756

b) Detalhamento das Transações com Partes Relacionadas

a) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A, no Consórcio Empreendedor Corumbá III, relativo a retenções Contratuais e Fornecedores, que foram Imobilizados pelo Consórcio, sem solicitação de aportes, (Retenções Contratuais e dividas com Fornecedores). Os principais saldos de ativos e passivos nos exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 31 de dezembro 2013, assim como as transações relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com seus acionistas. As operações de venda de energia efetuadas junto a CEB Distribuição S.A são feitas a valores de mercado conforme Contrato de Compra e Venda (PPA) firmado entre as partes.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2014	31/12/2013
Receita Operacional Bruta		
Suprimento de energia Elétrica	36.631.416	35.145.756
Venda de Energia de Curto Prazo	463.848	211.602
	37.095.264	35.357.358

Deduções da Receita Operacional

	31/12/2014	31/12/2013
PIS	(241.119)	(229.823)
COFINS	(1.112.858)	(1.060.721)
Encargos do Consumidor - P&D	(353.874)	(340.659)
	(1.707.851)	(1.631.203)
	35.387.413	33.726.155

Receita Operacional Líquida

	31/12/2014	31/12/2013
	11.092.621	19.139.265

23. LAJIR

	31/12/2014	31/12/2013
Resultado Líquido	4.751.637	12.326.479
(+) Tributos sobre o Lucro	1.319.712	1.174.180
(+) Despesas Financeiras Líquidas	6.478.976	6.516.900
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(1.461.292)	(883.383)
(+) Outras (Despesas) e Receitas	3.588	5.089
(=) LAJIR	11.092.621	19.139.265

24. LAJIDA

	31/12/2014	31/12/2013
Resultado Líquido	4.751.637	12.326.479
(+) Tributos sobre o Lucro	1.319.712	1.174.180
(+) Despesas Financeiras Líquidas	6.478.976	6.516.900
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(1.461.292)	(883.383)
(+) Outras (Despesas) e Receitas	3.588	5.089
(+) Depreciações/Amortização	4.176.886	4.570.118
(=) LAJIDA	15.269.507	23.709.383

25. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia, por meio do Consórcio Empreendedor Corumbá III - CEC III, mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2014, possui a contratos com as seguintes coberturas de seguros:

Risco(*)	Cobertura	Prêmio	Vencimento
Responsabilidade civil	50.000	12	08/10/2015
Riscos operacionais	370.492	259	08/10/2015

(*) Conforme apólices de seguros apresentadas pela Administração do Consórcio. Como a participação da Energética Corumbá III no CECIII é de 40% o valor dos prêmios que lhe compete é de R\$ 4,8 mil e R\$ 104 mil, para os seguros de Responsabilidade Civil e de Riscos Operacionais, respectivamente.

26. RISCOS ADMINISTRATIVOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E ARBITRAIS

Perdas e ganho possíveis

Afim de cumprir como objetivo da Concessão do potencial de energia hidroelétrica localizadonório Corumbá, município de Luziânia, fez-se necessária a ocupação de áreas adjacentes ao rio Corumbá, bem como de áreas inundadas para aconstrução do reservatório. Nos casos em que os proprietários das áreas não concordaram com os preços e as condições de compra venda, o Consórcio efetuou depósitos judiciais dos valores calculados nos processos os quais foram contabilizados como parte do custo de formação da hidroelétrica no ativo imobilizado.

Adicionalmente, o consórcio é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e administrativos de natureza ambiental perante tribunais e órgão governamentais.

Em 2014, encontravam-se em tramitação na Câmara de Conciliação da FGV, cinco processos arbitrais, envolvendo o Consórcio Empreendedor CorumbáIII-CECIII e o Consórcio Construtor Centro Oeste-CCCO, referente às questões contratuais.

Os processos arbitrais encontravam-se em discussão judicial proposto pelo CECIII, em decorrência do conflito de interesses entre as consorciadas do Consórcio Construtor Centro Oeste. O CECIII estava envolvido tanto no polo ativo como passivo.

Nos procedimentos em que o CECIII se encontro no polo Passivo os integrantes do CCCO pleiteiam basicamente a quebra de solidariedade e a apuração e recebimento de eventual crédito oriundo do Contrato EPC firmado entre o CECIII e o CCCO.